

Salviano diz que obteve verba sem intermediário

O deputado distrital Salviano Guimarães (PSDB) acusado de ter recebido cerca de US\$ 7,5 mil do governador Joaquim Roriz, procurou ontem o Jornal de Brasília para desmentir as acusações. Ele entregou nota em que sustenta ter recebido os recursos do Banco Progresso, num empréstimo quitado em fevereiro de 1992. "Jamais cheguei a supor que havia interferência de terceiros nessa operação", diz a nota. O deputado anexou documentos, como nota promissória referente ao pagamento da última parcela e aviso de quitação.

A nota promissória tem assinatura de dois avalistas, os deputados distritais Peniel Pacheco (PTB) e Gilson Araújo Barbosa (PP). O deputado Salviano Guimarães alega ter realizado com o Banco Progresso uma "operação absolutamente normal", em que deu como garantia notas promissórias avalizadas e apresentou comprovantes de rendimentos. "Todo o empréstimo foi devidamente quitado no prazo estipulado pelo Banco", garante. À nota, foram anexadas ainda duas cartas; numa, ele solicita ao banco cópia de extratos de sua conta corrente desde a data da abertura, noutra, faz esclarecimentos, ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho.